

## LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE AS MATRIZES CURRICULARES

SIMONI KRÜGER<sup>1</sup>, DENISE NASCIMENTO SILVEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>IFSUL - Câmpus Pelotas – [simonikruger@ifsul.edu.br](mailto:simonikruger@ifsul.edu.br)

<sup>2</sup>UFPEL – [silveiradenise13@gmail.com](mailto:silveiradenise13@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

O trabalho aqui apresentado vincula-se à linha de pesquisa Políticas e Práticas de Formação, do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia - PMPET, do Câmpus Pelotas, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense- IFSUL

O surgimento da Licenciatura em Computação se consagra a partir de discussões conforme nos relata o prof. Daltro Jose Nunes<sup>1</sup>, que integrava a Comissão de Especialistas de Ensino de computação e Informática, que em 1995, a Sociedade Brasileira de Computação SBC realizou, no município de GramadoRS, o seu congresso anual. Constava da programação do congresso a formação de um grupo de trabalho para estudar a formação de professores para ensinar computação no ensino médio e técnico. Esta foi a primeira vez que esse assunto foi tratado pela Academia, preocupada em levar a computação para níveis inferiores a da graduação. Questões como “o que ensinar de computação no nível médio e técnico”, “por que ensinar computação no nível médio e técnico”, “o perfil do professor”, etc. foram discutidas e tendo sido observado que o tema era polêmico.

A idéia amadureceu até a elaboração das Diretrizes Curriculares pela Comunidade Acadêmica de Computação. Nelas foram incluídas, de forma muito geral, as Diretrizes de um novo tipo de curso, Licenciatura em Computação, com vistas a formar professores para ensinar computação no nível médio e técnico e que possuíssem também a competência de especificar software educacionais e de sistemas de educação à distância.

Convém ressaltar que para a área da computação ainda não existe disciplina obrigatória nos currículos do ensino fundamental e médio.

Com o objetivo de analisar as matrizes curriculares das licenciaturas em computação objetivando observar a composição dos componentes curriculares, a fim de identificar, em sua constituição, os aspectos que contribuam no processo formativo dos futuros professores. Para selecionar os currículos a serem analisados, investi em pesquisa no site do MEC<sup>2</sup>, usando descritores como presencial, gratuitos e em atividade, onde encontrei, 29 Licenciaturas em Computação.

---

1 <http://www.inf.ufrgs.br/mec/denominacao.html>

2 <http://emec.mec.gov.br/emec/nova#avancada>

## 2. METODOLOGIA

Nesta etapa do texto, expomos a proposta metodológica do recorte da pesquisa, que tem uma abordagem qualitativa (SEVERINO, 2013), com princípios de um estudo de caso, uma vez que não busca uma solução para um problema, mas sim pretende apresentar os dados obtidos através de análise documental, buscando uma compreensão sobre a constituição da docência nos futuros professores, dessas licenciaturas.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para esse recorte elencamos as cinco Licenciaturas que apresentam as melhores notas nos critérios estabelecidos pelo MEC, a saber: CC – Conceito do Curso e ENADE – Exame Nacional de Desempenho do Estudante

Ao realizar a análise documental, da matriz curricular do IFFarroupilha – Câmpus Santo Augusto<sup>3</sup>, percebemos a presença, em média, de duas disciplinas por semestre que tratam de formação pedagógica, elas mostram-se com os mais diferentes nomes e podemos inferir que se trata de disciplinas ligadas a formação docente em função das referências bibliográficas apresentada no projeto pedagógico analisado, elencadas como história da educação; filosofia da educação; sociologia da educação; psicologia da educação; políticas, gestão e organização da educação; didática, currículo e organização do trabalho pedagógico; metodologia do ensino de computação; libras; educação profissional e educação de jovens e adultos; diversidade e educação inclusiva; ciência, tecnologia e sociedade; ética e legislação em computação; saberes docente e formação continuada, além da disciplina de prática de ensino durante os 8 (oito) semestres e estágio a partir do 6º semestre, perfazendo 3 (três) semestres de estágio.

A seguir trazemos a Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA<sup>4</sup> que contempla disciplinas sobre formação pedagógica, entre elas podemos citar ética; sociologia das organizações; fundamentos da informática na educação; psicologia da educação; fundamentos filosóficos e históricos da educação; avaliação e planejamento educacional; estrutura e funcionamento da educação brasileira; fundamentos da educação a distância; libras; educação regular, especial e inclusiva, compondo também esta matriz uma disciplina de didática e estágio a partir do 5º até o 8º semestre totalizando 4 (quatro) semestres de estágio.

Na sequência observamos a Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE<sup>5</sup> que também nos demonstra em sua matriz a composição de disciplinas de formação pedagógica tais como fundamentos filosóficos, históricos e sociológicos da educação; psicologia I e II; estrutura e funcionamento da educação; constando também uma disciplina de didática, disciplina de prática de ensino ausente apenas no

3 <http://sig.iffarroupilha.edu.br/sigaa/link/public/curso/curriculo/67035>

4 [https://portal.ufra.edu.br/images/Mapa\\_Matriz\\_Curricular\\_Computacao.pdf](https://portal.ufra.edu.br/images/Mapa_Matriz_Curricular_Computacao.pdf)

5 <http://www.ufrpe.br/sites/ww2.prppg.ufrpe.br/files/Matriz%20Curricular%20Licenciatura%20em%20Computa%C3%A7%C3%A3o.pdf>

primeiro semestre e estágio a partir do 5º semestre, até o 9º semestre perfazendo 5 estágios no currículo.

O IFBA – Câmpus Porto Seguro<sup>6</sup> demonstra em sua matriz curricular as disciplinas sobre formação pedagógica indicadas como ciência, tecnologia e sociedade; comunicação e informação, história da educação; filosofia da educação; psicologia da educação; sociologia da educação; empreendedorismo; economia, trabalho e educação; ética e cidadania não deixando de citar a presença de uma disciplina de didática e estágio a partir do 5º até o 9º semestre encerrando quatro semestre de estágios.

O IFTM – Câmpus Uberlândia Centro<sup>7</sup> apresenta em sua matriz curricular uma relação de disciplina que compõem formação pedagógica, sendo elas história da educação brasileira; psicologia da educação I; sociologia da educação; psicologia da educação II; educação inclusiva; políticas educacionais e legislação; libras e gestão educacional e também incorpora uma disciplina de didática e estágio curricular a partir do 4º até o 8º semestre compreendendo quatro semestres de estágio curricular.

#### 4. CONCLUSÕES

As conclusões mais amplas estão em andamento, mas para essa apresentação, percebemos indícios de que a licenciatura que obteve a melhor classificação, sendo estas CC = 4 (quatro) e ENADE = 4 (quatro), contempla em sua matriz curricular as orientações sugeridas pelo Currículo de Referência para as Licenciaturas em Computação, desenvolvido pelo grupo de trabalho da SBC – Sociedade Brasileira de Computação, quando torna integrante do currículo, durante todo processo formador do futuro professor, a disciplina intitulada “Prática de Ensino da Computação”, onde conforme o documento da SBC, sobre o princípio de formação, nos traz entre outras sugestões que o processo de formação da licenciatura deverá ser caracterizado desde o início do curso, pelas matérias que compõem o currículo, com práticas de ensino diferenciadas dos cursos de bacharelado, ainda que preserve as similaridades do seu campo de formação. Neste teor podemos também fazer referências ao professor e pesquisador SHULMAN (1987), quando defende a importância do conhecimento pedagógico do conteúdo, como uma relação existente entre o conteúdo e a estratégia pedagógica adotada para o trabalho docente que envolve

[...] a capacidade de um professor para transformar o conhecimento do conteúdo que ele possui em formas pedagogicamente poderosas e adaptadas às variações dos estudantes levando em consideração as experiências e bagagens dos mesmos (SHULMAN, 1987, p.22).

Neste estudo compreendemos que disciplinas desenvolvidas no decorrer do curso que contemplam “prática de ensino”, podem proporcionar um contato entre os conteúdos específicos e a prática pedagógica, na perspectiva de shulman. Na mes-

6 [http://www.portoseguro.ifba.edu.br/images/stories/porto\\_seguro/docs/matriz\\_curricular\\_computacao.pdf](http://www.portoseguro.ifba.edu.br/images/stories/porto_seguro/docs/matriz_curricular_computacao.pdf)

7 [http://www.iftm.edu.br/uberlandiacentro/cursos\\_publicados/graduacao-presencial/licenciatura-em-computacao/matriz-curricular/](http://www.iftm.edu.br/uberlandiacentro/cursos_publicados/graduacao-presencial/licenciatura-em-computacao/matriz-curricular/)

ma direção o plano de ensino<sup>8</sup> da disciplina de Prática Pedagógica nos diz que o objetivo do componente curricular é “compreender o contexto da Informática na Educação a partir de um olhar macro/global a fim de proporcionar ao aluno a compreensão do papel e o lugar do profissional Licenciado em Computação na Educação formal e não formal mediado pelas tecnologias, cultural digital e inovação tecnológica”.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SEVERINO, Antônio. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SHULMAN, L. S. **Knowledge and teaching: foundations of the new reform**. Harvard Educational Review, 57 (1), 1987.

IFBA. **Matriz Curricular**. Acessado em 11 jul. 2016. Disponível em: [http://www.porto-seguro.ifba.edu.br/images/stories/porto\\_seguro/docs/matriz\\_curricular\\_computacao.pdf](http://www.porto-seguro.ifba.edu.br/images/stories/porto_seguro/docs/matriz_curricular_computacao.pdf).

IFFARROUPILHA. **Estrutura Curricular**. Acessado em 10 jul. 2016. Disponível em: <http://sig.iffarroupilha.edu.br/sigaa/link/public/curso/curriculo/67035>.

IFFARROUPILHA. **Plano de Ensino**. Acessado em 16 jul. 2016. Disponível em: <http://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/1353/a14cefa4d4de843116522da4d071dd55>

IFTM. **Matriz Curricular**. Acessado em 11 jul. 2016. Disponível em: [http://www.iftm.edu.br/uberlandiacentro/cursos\\_publicados/graduacao-presencial/licenciatura-em-computacao/matriz-curricular/](http://www.iftm.edu.br/uberlandiacentro/cursos_publicados/graduacao-presencial/licenciatura-em-computacao/matriz-curricular/)

SISTEMA e-MEC. **Consulta avançada**. Acessado em 10 jul. 2016. Online. Disponível em: <http://emec.mec.gov.br/emec/nova#avancada>.

UFRA. **Matriz Curricular**. Acessado em 10 jul. 2016. Disponível em: [https://portal.ufra.edu.br/images/Mapa\\_Matriz\\_Curricular\\_Computacao.pdf](https://portal.ufra.edu.br/images/Mapa_Matriz_Curricular_Computacao.pdf).

UFRGS. Acessado em 21 jul. 2016. online. Disponível em: <http://www.inf.ufrgs.br/mec/denominacao.html>.

UFRPE. **Matriz Curricular**. Acessado em 10 jul. 2016. Disponível em: <http://www.ufrpe.br/sites/ww2.prppg.ufrpe.br/files/Matriz%20Curricular%20Licenciatura%20em%20Computa%C3%A7%C3%A3o.pdf>.

---

8 <http://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/1353/a14cefa4d4de843116522da4d071dd55>